Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

O EXISTENCIALISMO SARTREANO A PARTIR DA OBRA *A NÁUSEA*

Wailla Constantinov Sandres (apresentador)[1]
Alcione Roberto Roani[2]

Resumo: Jean-Paul Sartre foi um importante filósofo do período contemporâneo defensor dos ideais existencialistas, desenvolveu grande produção literária tendo por base seu pensamento e modo de vida existencial. Baseado em um dos seus romances principais o projeto a ser desenvolvido tem como propósito, realizar uma análise da sua literatura *A Náusea*, identificando neste, alguns acontecimentos que descrevem a filosofia do existencialismo de Jean-Paul Sartre, da qual posteriormente, veio a ser desenvolvida em sua extensa obra filosófica O Ser e o Nada. Assim, poderemos observar presente no romance os aspectos dessa filosofia em analogia a sua teoria filosófica. Seu romance *A Náusea* pode ser caracterizado como uma espécie de "aplicação" de sua filosofia existencialista, ou um prenúncio se considerarmos o aspecto cronológico. O conto é descrito pelo personagem principal Antoine Roquentin em formato de um diário. Roquentin é um historiador que se instala numa pequena cidade a fim de desenvolver seu trabalho sobre a biografia de um personagem histórico. Em certo ponto, desencadeia-se uma série de acontecimentos com o personagem que o leva a escrever esse diário a fim de registrar e tentar compreender aquelas súbitas sensações. Essas sensações descritas por Roquentin, será a descoberta de sua contingência diante dos acontecimentos, da consciência de sua existência, e da sua liberdade de fazer-se, descobrindo que não há um significado prévio para a existência. Essa sensação causa a náusea, conseqüência da estranheza que ele sente frente as coisas do mundo quando refletidas sobre o que elas são em si, sem os significados que são dados a elas. Sartre se utiliza de figuras surrealistas para descrever os momentos em que a aparência dos existentes se revelam ao ser da consciência. O personagem Roquentin, se encontrará diversas vezes com essa descoberta até compreende-la, demonstrado o processo conceitual de sua filosofia, o personagem a partir da consciência de sua liberdade, se nadificará ao ser-Em- si, para então, se fazer Para-si (conceitos da filosofia sartreana). Portanto, ao longo do desenvolvimento desse estudo, poderemos, ao decorrer da análise do romance, entender o processo da filosofia da existência de Sartre, interpretando e desenvolvendo com reflexões dos fatos descritos no conto, a identificação do

[1] Acadêmica do Curso de Filosofia – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Erechim/RS. E-mail: wailla_sandres@hotmail.com.

[2] Professor Mestre do Curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Erechim/RS. Orientador. E-mail: alcione.roani@uffs.edu.br.

sistema filosófico. Esta pesquisa deverá ser desenvolvida através do método analítico-reconstrutivo por meio de pesquisas bibliográficas.

Palavras-chave: Filosofia. Jean-Paul Sartre. Romance Existencialista. Contingência.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral